

REFLEXÕES EM TORNO DA ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA EM ATIVIDADES EDUCATIVAS

Maria Aparecida Alves da Costa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

<https://orcid.org/0000-0001-5213-4869>

Lia Machado Fiuza Fialho

Universidade Estadual do Ceará - UECE

<http://orcid.org/0000-0003-0393-9892>

APRESENTAÇÃO

“Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela (Brandão, 2002, p. 7).

Analisando a epígrafe acima, o autor, Carlos Brandão, nos faz refletir sobre a importância da educação para a sociedade. Presente em todos os ambientes que frequentamos, independentemente dos contextos e culturas distintas, a educação nos faz seres em desenvolvimento contínuo, pois com ela aprendemos e ensinamos todos os dias em todas as situações.

O dossiê “Reflexões em torno da articulação entre teoria e prática em atividades educativas” é composto por um conjunto de 25 textos com variadas temáticas no campo da educação, e discutem as práticas educativas e pedagógicas em contextos distintos. Além disso, essas pesquisas reúnem escritos que envolvem pesquisadores que contemplam as cinco regiões do país, bem como fazem parte de renomadas instituições públicas e privadas brasileiras.

Sabemos que a educação está presente em todos os campos da vida humana, todavia o ensino, a didática, as práticas educativas e a formação de professores, dentre outros temas são centrais nesse dossiê, pois são caros ao contexto educativo. Partindo dessa compreensão, o conjunto de textos perpassam por inúmeros assuntos no campo da educação com riqueza de detalhes em suas especificidades, de modo que a leitura acurada daria conta de

tantas nuances, todavia, não mencionaremos um a um nessa apresentação, mas os apresentaremos por temáticas.

Das 25 pesquisas do dossiê, três deles refletem acerca das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC) na educação, nas quais os autores elegeram as redes sociais, como Instagram e Youtube, seus cenários de pesquisas, trazendo reflexões sobre o Novo Ensino Médio, e a infância contemporânea de brasileiros mirins durante a pandemia. Além dessa pesquisa que discute o contexto pandêmico, outras duas se entrecruzam ao relatam experiências semelhantes no contexto educativo, uma sobre o ensino de História no interior cearense, especificamente na cidade de Limoeiro do Norte, e outra discute a prática docente em classes hospitalares.

A Educação de Jovens e Adultos aparece em três textos. Os autores discutem o referido assunto em contextos distintos: com experiências formativas em educação ambiental; em discussões acerca do orçamento e a efetivação do direito à educação para pessoas que não tiveram oportunidade de estudar na idade adequada de acordo com o Ministério da Educação; e a partir da produção e democratização do conhecimento da EJA numa perspectiva formativa e colaborativa.

É importante destacarmos também que há três pesquisas que se dedicam à educação como transformação social, mediante uma educação empreendedora, a partir de uma abordagem interdisciplinar para a pós-graduação, bem como a educação como compromisso social e o papel da escola pela justiça social.

Outra temática que se sobressai é a educação inclusiva, uma vez que o presente dossiê traz duas pesquisas acerca de reflexões sobre a Educação Física e Transtorno do Espectro Autista, assim como a inclusão de alunos público-alvo da educação especial em uma escola do semiárido piauiense.

Além das temáticas já expostas, outra que também foi discutida em três pesquisas distintas foi “o currículo”, seja na educação básica, seja na educação superior. O currículo do “novo” ensino médio tem sido preocupação de vários pesquisadores atualmente, principalmente a respeito de suas adequações e os

ditames do capital, as dimensões antagônicas e ao processo de hegemonização das políticas-práticas curriculares da atualidade.

Entre os textos deste dossiê, também é importante destacar dois que tratam da educação, mas de uma forma metodológica, na qual destacam aproximações teórico-metodológicas entre a História Oral e as narrativas (auto)biográficas, bem como a utilização do método estudo de caso em pesquisas no ensino superior.

Além dos textos que apresentamos em conjunto, outras temáticas foram contempladas no dossiê, como gênero e sexualidade, na qual há uma discussão a respeito do tema especificamente na Educação Profissional e Tecnológica na Instituto Federal de Educação do Maranhão. E sobre o ensino da Capoeira na educação formal e nas comunidades, onde os autores discorrem sobre sua importância como conteúdo na educação física escolar.

Ainda podemos contar com discussões acerca de Léon Warter e a implantação de suas ideias na escola Industrial de Natal durante duas décadas, 1929 a 1948. Continuando no cenário educacional do Rio Grande do Norte, temos a discussão sobre os cursos Normais Regionais do estado a partir de um estado e produção do conhecimento, na qual as autoras fizeram um mapeamento da produção acadêmica sobre a história dessas instituições de formação profissional docente, observando as relações de gênero que historicamente atravessaram o preparo do magistério.

Duas pesquisas que compõem o dossiê versam sobre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. A primeira discorre sobre as rotinas nas escolas de Educação Infantil, destacando suas preferências e descontentamentos por meio de entrevistas e desenhos com alunos da educação infantil, e a segunda trata especificamente das imagens da população negra nos livros de Ciências Humanas aprovadas pelo edital do Programa Nacional do Livro (PNLD), destinado aos Anos Iniciais.

Por último apresentamos a pesquisa intitulada “A marcação XML-JATS na prática editorial de um periódico da educação” na qual as autoras descrevem a implementação do Marcalyc/AmeliCA na Revista Práticas Educativas, Memórias

e Oralidade (Rev.Pemo), destacando a importância da visibilidade e eficiência editorial.

Diante do exposto, é possível percebermos que a educação está presente em inúmeros contextos, seja em temáticas sistematizadas que perpassam a educação formal básica ou superior, bem como nas modalidades da educação especial e da Educação de Jovens e Adultos, ou seja em temáticas não sistematizadas, como a história da educação e pesquisas com as tecnologias a partir das redes sociais, em estudos sobre gênero e sexualidade, na investigação acerca da educação profissional e tecnológica, dentre outras temáticas de relevo no cenário brasileiro.

Referências

Brandão, Carlos Rodrigues. *O que é Educação?* São Paulo, Editora Brasiliense, 2002.